



# ESPINHO



PORTE PAGO

## vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 14.º

N.º 691

28 / 05 / 1993

PREÇO 50\$00

## MOMENTO POLÍTICO

**«Para que os mediócras triunfem, basta os capazes ficarem de braços cruzados»**

A secção de Espinho do PSD está a passar por crise interna devido ao aliciamento, pelo presidente da Comissão Política Concelhia, Amadeu Morais, do versátil vereador do PS Rolando Sousa para integrar a lista laranja às próximas eleições autárquicas de Dezembro.

Segundo fonte partidária, que pediu o anonimato, Amadeu Morais terá convidado aquele vereador para número dois da lista à revelia do aparelho do Partido. A reunião do dia 11 do corrente mês, Amadeu Morais faltou, alegadamente por motivos familiares inadiáveis. Os membros presentes discutiram o assunto e deliberaram opôr-se a qualquer aceitação de Rolando Sousa na lista para a Câmara, ameaçando demitirem-se no caso de se consumir o «boato» já do conhecimento geral.

O caso voltou a ser falado na reunião da última terça-feira, garantindo Morais que o boato não tinha qualquer fundamento. Apuramos ainda que a Juventude Social-Democrática terá no próximo dia 4 de Junho um plenário em que o assunto será discutido novamente.

Paralelamente a estes boatos

Rolando Sousa produziu declarações públicas em que afirma «estar disposto a demitir-se do PS e integrar uma lista de outro partido como independente». Esta confissão vem confirmar a sua versatilidade, já demonstrada em várias ocasiões da sua contorcionista carreira política. Ainda há semanas Sousa afirmava que só seria candidato às eleições como cabeça de lista do PS, porque se fosse eleito presidente da Câmara o seria por muitos anos. Entretanto também fez constar que é pretendido por Narciso Miranda para assessor e pela Área Metropolitana do Porto para secretário permanente. E ainda que tem conhecimento dos dossiers da Câmara «porque tudo lhe passa pela mão» quando, é facto, que presentemente não existe nenhum dossier em apreço.

Assim sendo, é de deduzir que a situação caótica em que se encontram as finanças da Câmara é obra sua e o que se passa com os projectos do jogo também.

Não se percebe porque é que existem tantos pretendentes à sua colaboração...

A. M.



Duas unidades industriais que se inserem dentro da cidade continuam a poluir diariamente o ambiente com descargas de queima produtos altamente tóxicos.

E consoante a direcção e intensidade do vento, sofrem os habitantes que habitam em seu redor e, mais particularmente, os alunos do Infantário, da Escola Dr. Gomes de Almeida e os utentes e trabalhadores do Hospital.

## NÓTULA

A Aqualazer, empresa que interpôs, e ganhou, a acção judicial contra a Câmara de Espinho por causa da entrega do projecto de reconversão da piscina à JAPAC, vai exigir à Câmara uma indemnização de 40 mil contos por danos morais e custos, afirmou-nos Cardim Evangelista, administrador daquela empresa.

Pelos vistos a Câmara terá que recorrer a novos empréstimos bancários para pagar as despesas imprevistas que o caso da piscina vem provocando.

## SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

## ALTO E PÁRA O BAILE!

Mais uma vez trago uma «coisa» chamada, talvez impropriamente, Desporto, para estas colunas semanais. Ou, para ser mais preciso, uma «coisa» chamada Futebol profissional português. Futebol que é uma modalidade bonita, enquanto pura e verdadeira. Mas que se torna num monstro abjecto quando desvirtuado, violentado, e descaracterizado, como é o caso, aqui e agora.

Efectivamente, isto chegou a um ponto insustentável. Procuo adjectivos novos para qualificar o estado das coisas. Em vão. Lá terei de utilizar os que já estão, hélas!, gastos, o que é mau sinal. Corrupto, violento, fraudulento, desavergonhado, nojento. Pronto! Cá está um quinteto adjectival, encontrado ad-choc mas, penso, apropriadamente. Jogos protes-

tados para o finzinho do Campeonato, suborno de guarda-redes, apedrejamento de autocarros, agressões às claras, desistência de clubes em benefício de terceiros, tudo isto condimentado com uma nítida falta de nível da maioria dos dirigentes, técnicos e jogadores. Meus senhores, é demais! Tenha-se a coragem de dizer «Alto, e pára o baile!» Um autêntico baile de máscaras...

Em 1959, aquando da Revolução Cubana, e tomando consciência dos vícios incuráveis de que enfermavam o sistema educativo de Cuba, Fidel teve a coragem de fechar as Escolas durante um ano, para «desinfestação», para balanço. Há pouco tempo, em Itália, o Campeonato parou, para se repensar e atalhar todo o fenómeno, então doente por resultados combinados, por desonestidade de toda a ordem, por

tentáculos cada vez mais asfixiantes da «Cosa Nostra». Em, ambos os casos, a terapia resultou.

Faça-se o mesmo neste «Jardim» cada vez mais infestado de ervas daninhas. Se é que já não é demasiado tarde. É que o chamado «desportista de bancada» já está a ficar farto de tanta falta de escrúpulos de tanto anti-jogo, de tanta vigarice. E que fique bem claro que ninguém, répito, ninguém, é impune. Ninguém pode, pilatisticamente, lavar as mãos. Copiando Sartre, direi que essas mãos estão tão sujas que não há sabão, sabonete ou detergente que as possa lavar. Sejam de que côr forem.

Alto, e pára o (triste) baile!

N. B.

# IN SÓ LI TO

O presidente da Câmara está a aplicar coimas de centenas de contos a cidadãos humildes que construíram a sua habitação clandestinamente, e ao mesmo tempo dá deferimento à construção de uma «marquise», também clandestina, num prédio da Avenida 8, próximo do campo de futebol.

Mas no capítulo das construções há mais casos estranhos, em que a dualidade dos critérios presidenciais atropelam, até, o que a Lei expressa.

# 7 DIAS DA semana

## EXECUTIVO CAMARÁRIO MISSÃO LUSITÂNIA GÁS

Vitô e a equipa zarcá querem que uma empresa de gás de Aveiro instale os depósitos em Silvalde. A Câmara até dá o terreno em troca de um novo tapete betuminoso em algumas artérias. Mas a Câmara já é sócia da Portgás, que vai abastecer a AMP.

Na passada 3.ª feira, 18 de Maio, o Presidente Romeu Vitô propôs a «utilização» do terreno camarário no Lugar do Monte em Silvalde para, provisoriamente e pelo prazo máximo de cinco anos, aí ser instalada uma estação de gás propano para distribuição domiciliária no nosso concelho. Como contrapartida, a Empresa Lusitânia-Companhia de Gás do Centro deveria colocar tapetes betuminosos com a espessura mínima de 8 centímetros, com a respectiva rectificação do trainel e das águas pluviais, nas Ruas 19 (entre a Rua da Igreja de Anta e a Avenida 24), na Rua 3 (entre a EN 26 em Anta e a Avenida 24) e nas Ruas 15 e 21.

Vitô invoca argumentos como a «benfeitoria para os munícipes» e a honra de Espinho poder vir a ser a primeira cidade do Centro do país a ter gás. Quanto ao facto do Lugar do Monte estar, segundo o PDM, afectado para uma estrada e/ou para urbanização, Vitô não vê problemas porque, segundo ele, esses projectos não são para já, e o depósito é só para cinco anos.

### Gás há muito

Abertamente contra o negócio estão Artur Bártolo (PS) e Casal Ribeiro (CDU).

Em declarações de voto, aqueles Vereadores consideram, entre outros aspectos, que não há qualquer documento da Empresa garantindo a pavimentação das artérias acima referidas e o abandono do local no prazo de cinco anos, e que a Câmara já era sócia da Portgás, empresa que se destina a abastecer o gás à Área Metropolitana do Porto (AMP).

Casal Ribeiro considera ainda que a Câmara não deverá tomar qualquer posição sobre a matéria sem ouvir os órgãos autárquicos da Freguesia, Junta e Assembleia, bem como a população.

Por outro lado, Artur Bártolo corrobora a oposição do Presidente da Comissão da Região Norte à medida governamental de retirar Espinho, para efeitos de distribuição de gás, da AMP.

Octávio Lima

## INCÊNDIO EM ALFAIATARIA DA RUA 19

Cerca das 9h30 de segunda-feira deflagrou um incêndio na Alfaiataria Elegante situada na rua 19, n.º 225 da zona antiga da cidade.

A pronta intervenção das duas corporações dos bombeiros com

material de ataque a incêndios de grande eficácia não permitiu que o fogo passasse do armazém e oficina de corte e cerca de meia hora depois estava dominado.

Os prejuízos totais estão avaliados em cerca de 30 mil contos.

### Estúdios Vitor Lancha

Laboratórios profissionais de Fotografia e Vídeo. Descodificação em Vídeo de todos os sistemas do Mundo (PAL, NTSC, M. PAL, SECAM, MESECAM, e o inverso).

Passagem para Vídeo de Super 8 e 8 mm para cassetes BETA, VHS e V8.

Apartado 303 — 405 Espinho Codex  
Telef. Resid. 725344 — Telef. Estúdios 7310367

## O PERGUNTADOR

Às vezes, o «Perguntador» fica espantado com as informações que lhe vêm dar. É cada uma! Ora leiam lá esta e façam como este vosso amigo, ou seja, perguntem: «Será possível?»

Será possível que a Câmara de Espinho tenha apresentado ao Orfeão de Espinho uma factura de 4800\$00 de gasóleo mais 2000\$00 para o motorista camarário que conduziu um dos autocarros da edilidade a Silvalde, transportando os orfeonistas para um Encontro de Coros no passado dia 24 de Abril?

Assim sendo, não será melhor pintar o autocarro de verde e preto, transformando-o num táxi colectivo?

A. M.

### PELA PSP

## ACÇÃO DELITUOSA E ACTIVIDADE NA ZONA URBANA DA CIDADE EM ABRIL

### 1. CRIMINALIDADE

O número de acções por furto foi sensivelmente igual ao período anterior, salientando-se que os mesmos incidiram essencialmente a pessoas, habitações e em interior de viaturas (37 ocorrências contra 36).

Verificou-se, uma redução acentuada no número de queixas apresentadas, tendo-se registado igualmente uma redução nas queixas apresentadas por emissão de cheques sem provisão.

### 2. ACTIVIDADE DA PSP

#### a) — Sector da SEGURANÇA

— Foram detidas 12 pessoas por motivos diversos.

— Foram apresentadas 52 queixas por vários motivos, sendo 3 por emissão de cheques sem provisão no valor de 2.407.000\$00.

— Foram efectuadas rurgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais.

#### b) — Sector do TRÂNSITO

— Em operações STOP levadas a efeito, foram fiscalizados 130 veículos automóveis, tendo-se verificado 15 infracções às regras de trânsito.

— Ocorreram neste período 31 acidentes de viação na via pública, resultando, 5 feridos graves e 5 feridos ligeiros.

Em 23 dos referidos acidentes não se registaram ferimentos.

De salientar o facto de 3 dos referidos acidentes ocorrerem por excesso de alcool e 8 por manobras perigosas.

— Foram elaborados 278 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 62 por desobediência à sinalização, 115 por estacionamento irregular e os restantes por outras infracções.

— Foi efectuado o controlo de alcoolemia a 47 condutores, tendo 1 acusado taxa superior à permitida por lei.

## VENDE-SE

- 1 Bicicleta de corrida Especial completa;
- 1 Alarme G. T. de Auto potente;
- 2 Aquários de água quente todos completos; (Oferta de peixes e montagem)
- 2 M<sup>á</sup>quinas Super (e uma de 8 mm, (Oferta de uma Câmara de Vídeo)
- Divisórias em Madeira com vidros e tecto falso e porta (Oferta do tecto e da montagem).
- 1 Móvel de 4 mt por 2 de altura com 15 gavetas todo em ferro (Oferta de 15 gavetas em Madeira)
- Ford Capri G.T. 1600 em bom estado, ano 1971 Cor Roxo, carro já da Coleção todo isto por melhora desocupar espaço e a preços incríveis.
- 1 Transmissor de Vireo para apanhar canais Estrangeiros (Oferta de 25 mt de cabo, 12 antenas, 2 tubos Ixo

MANDAR PROPOSTAS PARA:  
APARTADO 303 — 4504 ESPINHO CODEX

## NECROLOGIA

### CECÍLIA DOMINGUES RAMOS

Em Paramos, faleceu nodia 18, Cecília Domingues Ramos, de 59 anos, casada com Manuel Adolfo Gonçalves.

**RGA** 92.0  
RÁDIO GLOBO AZUL  
E SPINHO MHz

Informação em Simultâneo  
com Radio Nova / C.M.R.

Noticiário Regional  
- 12h e 19h -

Um céu azul  
todos os dias

**RGA**  
**BCV**

### FARMÁCIAS

Sexta-feira, 28  
FARMÁCIA SANTOS  
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Sábado, 29  
FARMÁCIA PAIVA  
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Domingo, 30  
FARMÁCIA HIGIENE  
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Segunda-feira, 31  
GRANDE FARMÁCIA  
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Terça-feira, 1  
FARMÁCIA TEIXEIRA  
A.B.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Quarta-feira, 2  
FARMÁCIA SANTOS  
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Quinta-feira, 3  
FARMÁCIA PAIVA  
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

### TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municipalizados	720040
Registo Civil	720599
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
Táxis (Câmara)	723167
Rádio Táxis (Central)	720118

#### ANTA

J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
Farmácia	721109

#### PARAMOS

J. Freguesia	722710
U. Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg. Engenharia	722023

#### GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

#### SILVALDE

J. Freguesia	724018
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101
Farmácia	720278

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 18, N.º 738 α Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.ª S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia α Impressão e Acabamento: J. Silva & F. Correia L.ª — ERMESINDE — PORTO — α Director: João QUINTA α Chefe de Redacção: Nuno Barbosa α PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 α Tiragem média: 1500 exemplares, por número α Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL.

# PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL NACIONAL 1.ª DIVISÃO

## ESPINHO, 1-PAÇOS DE FERREIRA, 1

Jogo em Espinho. Árbitro: Veiga Trigo (Beja), auxiliado por Manuel Burrica e João Corujo. Cartões amarelos: Sobrinho (21m), Jussié (26m), Sérgio (33m), Joel (52m), Ricardo (53m), Vítor Silva (56m), Ado (73m) e José Maria (75m). Tempo: chuvoso. Relvado: escorregadio. Espectadores: cerca de 7.000.

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Vítor Silva, Dito e Marcos António (Alain, 78m); Rui Manuel, Zinho (Sérgio 58m), Joel e Ado; Chico Faria e Aziz.

Treinador: Quinito.

P. FERREIRA — Padrão; Monteiro, Chico Oliveira, Sérgio e Ricardo; Sobrinho (José Maria, ao intervalo); Tulipa, João Batista, Jaime Pacheco e Yulien (Valtinho, 80m); Jussié.

Treinador: Jaime Pacheco.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Aziz (37m) e Jussié (77m).

Jogo de aflições em que o Espinho desperdiçou um ponto precioso.

Nas duas últimas jornadas o Espinho defrontará o Tirsense fora e o Salgueiros em casa.

### CLASSIFICAÇÕES

	V	E	D	P
1.º F. C. Porto	22	6	4	50
2.º Benfica	21	7	4	49
3.º Sporting	16	10	6	42
4.º Boavista	13	11	8	37
5.º Marítimo	14	7	11	35
6.º Farense	10	13	9	33
7.º Belenenses	11	11	10	33
8.º Beira Mar	10	11	11	31
9.º Guimarães	13	3	16	29
10.º Paços Ferreira	9	11	12	29
11.º Famalicão	10	9	13	29
12.º Estoril	9	11	12	29
13.º Gil Vicente	11	6	15	28
14.º Braga	11	6	15	28
15.º Espinho	9	9	14	27
16.º Salgueiros	9	8	15	26
17.º Tirsense	9	8	15	26
18.º Chaves	4	7	21	15

### I Encontro de Atletismo /Pista do Inatel

## Casa do Povo Espinho/Esmojães J. Atletica e António Dias «Campeões» Zona Norte

Encontro realizado no Estádio 1.º de Maio, em Braga, entre os distritos de Aveiro, Porto, Braga, Bragança, Viana do Castelo e Vila Real. Destaque especial para António Dias com o seu «Título e melhor marca do ano nos 800 mt.»

### CLASSIFICAÇÕES:

100 mt: — 3.º Marco Godinho; 4.º Carlos Ferreira.  
200 mt — 2.º Marco Godinho; 3.º Carlos Ferreira.  
800 mt: — 1.º António Dias; 2.º João Almeida; 5.º José Augusto.

1500 mt — 3.º Francisco Branco.  
5.000 mt — 2.º Manuel Brito; 6.º Paulo Neves.

1.ª Equipa: Casa do Povo Espinho/Esmojães J. Atletica.  
2.ª Equipa: Recardães (Águeda).  
3.ª Equipa: Coelima (Braga).

## MEMORANDUM

Por: J.D.

### PELO ORFEÃO DE ESPINHO

## O ORFEÃO DE ESPINHO «ABRE OS BRAÇOS» ÀS ESCOLAS

A palavra «cooperação» tem um significado muito especial para a Direcção do Orfeão de Espinho, não obstante uma péssima experiência porque a Colectividade passou, num passado bastante recente.

De qualquer modo, entendem-se muito bem em cooperar.

E, se «ontem», tiveram a cooperação do Conselho Directivo da Es-

cola Manuel Laranjeira, «hoje» estão a retribuir, cooperando, na medida do possível, com alunos e professores da área de Teatro da dita Escola.

Acontece, até, que alguns dos ditos alunos já se dispuseram a colaborar no Rancho e no Teatro daquela Colectividade.

Se do mesmo modo que «ontem» tiveram, também, a colaboração dos senhores professores da Escola Primária n.º 2, está em marcha a colaboração a dar, «amanhã», à dita Escola, no âmbito folclórico e etnográfico.

É assim a COOPERAÇÃO.

Quando bem praticada, TODOS lucram!

## EMPREGO

Empresa de Espinho admite, para os seus quadros, jovens c/ serviço militar cumprido, c/ viatura própria. Enviar Curriculum para: Apartado 303 — 4504 Espinho Codex.

## VENDE-SE

Câmara de filmar Handycam V8, Sony, com acessórios, mala, tripé, bateria, cabos de ligação e foco de iluminação. Pela urgência: 22.000\$00.

Para mais informações contactar «Café Pinguim» (Zé Beto) Rua Esmojães — Anta — Espinho

## ELE HÁ CADA UM...

Os artigos do Professor Rui Silva, publicados aos Domingos no «Record», continuam a merecer que os traga para as colunas do «E.V.» pelo pitoresco que contêm e pela (triste) verdade que espelham. Ora leiam mais este, e digam se tenho ou não razão:

«Tendo recebido como que uma carta de chamada de um também futetolista seu conterrâneo, a actuar na 2.ª divisão de Honra do futebol português, um jogador rumou a Portugal para tentar a sua «chance» no futebol profissional.

Bem dotado para a prática da modalidade, rapidamente o mencionado «emigrante» não só conseguiu uma vaga de jogador efectivo da equipa como ainda, pouco tempo depois, se arvorou à condição de menino-bonito da respectiva massa associativa.

Porém, num dado dia, ao disputar uma bola dividida, num dos últimos treinos da semana, o atleta em questão lesionou-se e... teve de

abandonar o treino. Tal facto, muito naturalmente, preocupou todos quantos a esse mesmo treino assistiam.

Enfim, quando, após o banho retemperador — ao qual se seguiram os primeiros tratamentos no respectivo posto médico — o jogador passou junto aos (crónicos) assistentes dos treinos semanais, logo um deles se aproximou e, pesroso, lhe perguntou: «Então não vai dar para jogar no domingo?»

«Julgo que sim! Julgo que vai dar! — contestou, com alguma melancolia no olhar, o jogador. «E diz o outro: Puxa! já é azar. Se você não puder jogar no domingo, as coisas vão ficar muito mais complicadas!»

Resposta pronta do lesionado: «Não há azar! Não tem problema! Porque comigo ou sem migo, a gente vai ganhar o jogo!»

TÁ CERTO, Ó CARA?

N. B.

### VOLEIBOL

#### Passagem 1.ª/2.ª Divisão

SP. ESPINHO, 3-ESMORIZ, 0

### FEMININO

FLUVIAL, 3-SP. ESPINHO, 2

### JUNIORES

CASTELO DA MAIA, 3-AC. ESPINHO, 0

### ANDEBOL

## EQUIPA ESPINHENSE NÃO COMPARECE A JOGO NO ALGARVE

A equipa sénior do Sporting de Espinho não compareceu ao último jogo que tinha que disputar em Tavira além de ser penalizada pela Federação criou um problema de classificação na tabela aos segundos e terceiros classificados.

De facto a falta de comparência é punida com uma derrota de 15-0 e, esta diferença não serve ao Ta-

vira para se classificar no segundo lugar, ficando-se no terceiro. Segundo apurámos junto de pessoa ligada à secção a não comparência da equipa espinhense ficou a dever-se à falta de dinheiro, situação de longa data nas actividades amadoras do clube, em que atletas e treinadores têm, normalmente, os seus vencimentos atrasados vários meses.

## TAÇA DE PORTUGAL

AC. DE ESPINHO, 2-LEIXÕES, 3

A equipa espinhense foi afastada da competência.

## OS MAUS NEGÓCIOS DO SP. DE ESPINHO

— Transferências de jogadores saíu meio furada.

O Sp. de Espinho chegou a acordo com o Estrela da Amadora para liquidação da dívida desta colectividade pela transferência de Ivan, Zezé Gomes e Albano.

O Espinho que se dizia credor de 42 mil contos acordou em receber 19 mil depois de diversas diligências do seu advogado com a direcção do Amadora.

Quanto ao eventual débito de 26.800 contos do Boavista pela transferência do guarda-redes Pudar, as negociações não estão a correr da melhor maneira porque Valentim Loureiro, que até é presidente da

Liga de Clubes, afirma que a deliberação da Comissão Arbitral que aprovou aquela importância não é correcta, segundo o parecer do advogado do seu clube. Nestas circunstâncias é de prever, também uma redução no montante a receber pelo Espinho.

De qualquer modo a nova direcção dos tigres está a ser penalizada com estes imprevistos, já que a direcção cessante tinha garantido aqueles valores para justificar o equilíbrio das finanças do Clube na Assembleia de apresentação de contas há pouco realizada.

# UMA APOSTA DUVIDOSA

O fogo sagrado contra a Imprensa não é de agora. O clima delirante que tem ateadado labaredas à palavra escrita é uma constante em regimes inseguros, que apenas conseguem sobreviver escorados na ameaça, na polícia e na censura. Vivemos nesse ambiente; entre a reiteração de um jornalismo combativo e honrado e o impudor dos que apenas admitem a louvaminha e a frase insossa. Ora, as últimas afirmações do dr. Cavaco Silva, na sequência das sinuosas manobras de um seuturiferário obeso e flácido, mais não são do que reflexos dessa intranquilidade e sinais alarmantes de um desprezo e de um temor prolongados e intencionais pela palavra livremente escrita. É da sabedoria das nações: quem não ama a Imprensa livre detesta a liberdade. Para essa gente, os jornais devem ser perseguidos como assassinos e os jornalistas são esquivos agentes do mal. Cavaco não inova: continua uma história que criou situações abomináveis mas que também está pejada de momentos exaltantes.

A tipografia de Gutenberg foi saudada pelos poderosos «como descoberta mais divina do que humana»; Henrique VI, de Inglaterra, honrou os tipógrafos até com a isenção de impostos: D. Manuel I homenageou «os emprimidores», outorgando-lhes títulos de grandeza e chegando a recebê-los no Paço. A Igreja sempre franziu o cenho: em 1488, Bertoldo, arcebispo de Mongúcia, ficou apoplético com a tradução e impressão de textos gregos e latinos para a língua alemã. O homem era um palerma. Mas um palerma com poder, o que é duplamente inquietante. Lépidio, escreveu: «Apesar das facilidades trazidas pela divina arte de imprimir ao acrescentamento da ciência, ocorre abusarem algumas pessoas

dessa invenção, empregando, em detrimento do género humano, o que estava destinado à sua invenção.» A vociferação é exemplar; a avalanche prosseguiu. Enforcamentos, empalamentos, decapitações, fogueira para os mais cisnáticos, masmorra e galé para os menos ousados. O armorial do ofício de jornalista é um monumento erguido em honra dos que nunca desistiram de lutar pela palavra livre, dos que recusam a servidão, dos que são culpados do crime de acreditar na liberdade, Pulitzer, cujo nome envolve o mais prestigioso e ambicionado prémio de jornalismo, dos Estados Unidos, viu, frequentemente, os diários que fundou, destruídos por energúmenos em embrião. O Poder não apreciava as críticas e julgava resolver com o cacete o que não desejava ver prolapado. Violência tão abstrusa quanto absurda e inútil. É famosa a declaração de Pulitzer: «Tenho um compromisso com a verdade. Hei-de escrever até ao fim. Se for necessário, até nas paredes da Casa Branca. Está comigo a força indestrutível da razão.» O dr. Cavaco Silva pode ter merecimentos. Mas não possui história da luta pela liberdade em Portugal. Ou se escusou, ou manifestou indiferença, ou estava distraído ou profundamente ocupado com a tabuada. O mesmo se aplica à majestade olímpica do seu Governo. Pior ainda: muitos dos governantes actuais foram inimigos ferozes e ajuramentados da democracia e da livre expressão. Ao culpar a Imprensa Portuguesa de integrar as «forças de bloqueio», ao cauterizar jornalistas e jornais com o ferrete de todas as ignomínias, o dr. Cavaco Silva, além de revelar um perturbador nervosismo, deixa adivinhar a infeliz convivência que tem com a crítica e um ingrato mal-estar quando se lhe faz, e ao Governo, o mais leve dos

comentário. Será que, quando viveu em Inglaterra, nunca leu «The Guardian», «Observer», «Sunday Times», cujos artigos sarrafeiros contra os poderes constituídos fazem com que certas prosas portuguesas pareçam vagidos de meninos de coro? Que é isso de se exigir o panegírico de uma «democracia de sucesso» que fez aumentar o desemprego, que multiplicou os bairros-de-lata, que desbarata os milhões da CEE, que entra em conflito aberto com corporações e ofícios, que é impotente para solucionar os problemas do ensino, da saúde, da habitação, que causou uma intranquilidade generalizada entre os reformados, os pensionistas, que procriou essa monstruosidade moral e social chamada de Poder Adolescente? — que é isso?

Respaldo na docilidade de uma maioria parlamentar que teme represálias, o dr. Cavaco Silva presume que pode continuar com a escandalosa insensatez de nos tomar por tolos ou de nos impor a obediência cega à força de ameaças. É uma aposta duvidosa e um empreendimento fúnebre. Apesar de toda a sua resignação e paciência, o português não é um homem com as mãos enfiadas nos bolsos das calças, à espera, numa paragem de carros eléctricos, que a História se lembre de parar um pouco e de olhar para ele. Às vezes, leva tempo a tirar as mãos dos bolsos. Mas tem-nas tirado sempre.

Respaldo na docilidade de uma maioria parlamentar que teme represálias, o dr. Cavaco Silva presume que pode continuar com a escandalosa insensatez de nos tomar por tolos ou de nos impor a obediência cega à força de ameaças. É uma aposta duvidosa.

Baptista Bastos «In Sábado  
14 a 20/05/93

## MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

### EDITAL N.º 50/93

**ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:**

Faz público que por deliberação desta Câmara Municipal de 04 de Maio de 1993, foi decidido abrir concurso para a adjudicação da «MONTRA N.º 8 DA PASSAGEM INFERIOR AO CAMINHO DE FERRO».

As condições para este concurso encontram-se patentes na Divisão de Administração Geral — Expediente, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 16h30 do dia 2 de Junho de 1993, em envelope fechado e la-

crado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reunião desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na Imprensa Local.

E eu, a) ilegível, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 13 de Maio de 1993.

O Presidente da Câmara,  
a) Romeu Assis Marques Vitó

«Espinho Vareiro» n.º 691 93/05/28

### Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, Lda.

Rua 20 • Zona Industrial • Apartado 121  
4502 ESPINHO CODEX • PORTUGAL  
Telef. 721567 • Telex 27 33 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPEIS AUTO- ADESIVOS COM E SEM RELEVO  
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS  
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

### Fernanda Queirós

CABELEIREIRA & ESTETICISTA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, RUA 27, N.º 207

(ÂNGULO DAS RUAS 10 E 27)

4500 ESPINHO

TELEFONE 725691

### FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — TELEFONE 720413 — ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS & FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
& GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

### Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

### CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e

Dr.ª Rosa Neves

RUA 23, 773-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEFONE: 720116

### Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

### Glória Rodrigues Milton Pinho

SOLICITADORES

RUA 28, N.º 583 - R/C  
TELEFONE 720584  
ESPINHO

### ECOGRAFIA

### Nelson de Oliveira

Médico Especialista

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A sua  
CARTA DE CONDUÇÃO  
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA  
Escola de Condução

### Indústrias Têxteis Irmãos Rolas, S. A.

### LUSOTUFO

TAPETES  
CARPETES  
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Portugal Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO  
Telefone: 751760 Fax: 751164

## PISCINA, ESSA CAIXA DE PANDORA

O projecto de reconversão da piscina navega em águas agitadas. Os tribunais já disseram de sua justiça: a adjudicação do projecto à GSE/JAPAC é nula. Mas Romeu Vitó persiste. Queria recorrer, mas a Assembleia disse não. Para que não saem mais males da caixa de Pandora.

Apenas os três votos da CDU fizeram aprovar, na Assembleia Municipal de 18 de Maio, uma recomendação para a Câmara suspender a adjudicação à GSE/JAPAC do projecto de reconversão da Piscina e desistir do recurso ao Tribunal, enquanto as bancadas do PSD, do PS e do CDS se quedavam pela abstenção.

Recorde-se que o acórdão do Tribunal de Contas considerara insuficiente a justificação da adjudicação do projecto à GSE/JAPAC e reconhecia ter havido alterações unilaterais e ilegais aos critérios de avaliação do projecto. Para além disto, o Supremo Tribunal Administrativo dera provimento ao recurso da Aqualazer e determinara a anulação do concurso.

Apoiado em Meira Ramos, consultor jurídico da Câmara, o Presidente Romeu Vitó persistia e tentava agora o recurso, defendendo a não anulação do mesmo, sob pena da Câmara vir a ser de novo contentiosamente recorrida e ter de indemnizar a GSE/JAPAC.

### As profecias da JAPAC

Para Rui Abrantes (CDU), o objectivo de Romeu Vitó era claro. Tratava-se da política do facto consumado. Isto é, o recurso daria entrada, passar-se-iam no mínimo dois anos, e, qualquer que fosse o desfecho, não haveria nada a fazer: as obras teriam avançado à revelia.

Segundo Jorge Carvalho (CDU), a JAPAC tivera dons proféticos. Antes de ganhar o concurso, ela já tinha anunciado num folheto que era autora do projecto da Piscina e, numa conferência de imprensa, o seu representante dissera que a JAPAC iria fazer a obra porque a Câmara se tinha comprometido com a empresa.

Acusou depois a maioria zarcã no executivo camarário de ter valorizado ostentivamente a experiência de uma empresa, a JAPAC, que nem sequer era concorrente. Concorrente era a GSE, que nunca tinha feito piscinas, e que, portanto, não podia ter sido avaliada no parâmetro «experiência».

«Meira Ramos errou ao dizer que se a Câmara não recorrer, terá

de pagar indemnização. Não é verdade, e assumo publicamente toda a responsabilidade se a Câmara tiver de pagar alguma indemnização», concluía Jorge Carvalho.

### Panos quentes

Embora pondo em causa a transparência da maioria zarcã no executivo camarário em todo o caso, António Lacerda (PS) salientou o facto da Câmara já ter o projecto e por ele já ter pago 144 dos 160 mil contos, numa atitude que alguns observadores presentes consideraram de apoio discreto ao papel desempenhado pelo vereador socialista Rolando de Sousa em todo este processo.

### A Vila d'Anta

A AM deu o parecer favorável à elevação de Anta a Vila na sequência de iguais posições assumidas pela Junta e Assembleia de Freguesia (AF) de Anta e pelo Executivo.

Tal como acontecera na reunião da AF de Anta em 4 de Maio, coube a Jorge Alves a defesa do anteprojecto elaborado por Manuela Aguiar. Menos à vontade desta vez, o vogal social democrata reiterou os requisitos contidos na Lei 11/82 necessários para Anta ser elevada a Vila.

### Pedradas no charco

Segui-se um interessante debate. Para Carlos Gaio (PS), tratava-se apenas de dar a Anta um título honorífico e fazer cumprir uma promessa eleitoral do PSD às autárquicas de 1989. Depois de levantar dúvidas sobre a sobreposição da futura malha urbana de Anta sobre a malha urbana de Espinho, concluiu: «Foi em Anta que aprendi o significado de certo tipo de sorrisos. Foi em Anta que aprendi a pugnar pela Liberdade».

Segundo António Lacerda (PS), havia uma contradição no artigo único de anteprojecto.

Enquanto os argumentos para a elevação de Anta a Vila se baseavam no que Anta como um todo tinha, desejava-se agora que a «Povoação de Anta», área limitada que não

tinha qualquer infra-estrutura, fosse sede de Vila.

E, enquanto Correia de Araújo (CDS) defendia que Anta deveria manter a sua ruralidade e não imitar Esmoriz, Jorge Alves considerava este processo uma «pedrada no charco», uma vez que Espinho, sede do Concelho, não tem tratado bem as freguesias.

### Vareiros e Vilões

Contra o processo de elevação de Anta a Vila manifestava-se Jorge Carvalho: «Queremos a união europeia e aqui só vejo desunião. Por este andar, Espinho deixará de ser cidade para ser uma estância de lazer das Vilas aqui à volta».

Com o seu tradicional humor, Jorge Carvalho denunciava a contradição entre uma antiga ideia do PSD para fazer integrar S. Paio de Oleiros, Nogueira da Regedoura e parte de S. Félix da Marinha no concelho de Espinho e a presente proposta daquele Partido.

Espinho corria, assim, o risco de entrar para o «Guinness». Segundo o Decreto 309/73, que elevara Espinho a cidade, a Vila de Espinho tivera que abranger parte significativa de Anta e de Silvalde. Segundo aquele vogal, a concretizar-se a elevação de Anta a Vila, iria haver, no mesmo espaço geográfico, duas Vilas. A menos que Espinho voltasse aos anteriores limites geográfico-administrativos (até à Rua 32). Se assim fosse, Espinho deixaria de ser cidade e baixaria à 2.ª Divisão.

E, para que não fosse depois acusada de favorecer a descida de Espinho à 2.ª Divisão, a CDU ausentou-se da sala (?) durante a votação unânime dos centristas, sociais democratas e socialistas.

Findos os trabalhos, ecoavam nas escadarias de acesso ao Largo José Salvador, as palavras que os Vareiros costumavam dirigir aos Vilões de antanho:

«Foram os da Mata  
Que ganharam a recachia  
E para além da Mata  
Já ninguém pia.»

Octávio Lima

## CASOS E NOTÍCIAS

**Fabrica do Mõcho** — De gazozas, siphões e outras bebidas refrigerantes. Uma nova sociedade, composta dos nossos amigos Carlos de Figueiredo e Aniceto Couto, acaba de constituir-se para a exploração da indústria d'aquella fabrica, já assás conhecida e conceituada pela incontestada primazia dos seus productos. As respectivas escripturas foram lavradas no cartorio no-

tarial privativo d'este concelho, a cargo do sr. Montenegro dos Santos. Os novos societarios vão dar o mais amplo desenvolvimento aos artigos de seu fabrico.

Dada a seriedade e competência dos arrojados industriaes, auguramos-lhes excellentes prosperidades — Boa fortuna.

GAZETA D'ESPINHO  
31 de Maio de 1908

## «SIDA — Não lhe confie a sua vida»

### PROBLEMA

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana e a doença dela resultante ou seja a SIDA (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida) são dos problemas de saúde mais inquietantes na actualidade.

A SIDA tem ainda importantes consequências pessoais e familiares, económicas, éticas e legais, que a tornam um problema grave em todas as sociedades.

Em Portugal já foram declaradas, até Junho de 1992, cerca de 1000 casos de SIDA. A evolução da situação desde 1985 demonstra que a epidemia atinge todos os distritos do país e tende a agravar-se. A disseminação do vírus na população

heterossexual é altamente preocupante.

A SIDA resulta da infecção por vírus VIH Vírus da Imunodeficiência Humana. Conhecem-se já os tipos I e II e qualquer deles provoca uma deficiência do Sistema Imunitário que é o sistema responsável pelas defesas do organismo. Em consequência surgem infecções oportunistas e cancro que conduzem à morte. Em muitos casos os VIH infectam o cérebro causando doença neurológica e psiquiátrica.

Texto extraído da brochura com o mesmo título da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA

## NASCE A ASSOCIAÇÃO NACIONAL «NÃO À VIOLÊNCIA AZUL NO VERDE»

Sob o lema «Azul no Verde em todas as formas de vida, todos de mãos dadas para que o cordão não se separe — AMOR É VIDA —».

Realizou-se no passado dia 21, a cerimónia da escritura de fundação da Associação Nacional «Não à violência Azul no Verde».

Ao acto estiveram presentes vários membros fundadores vindos de vários pontos do país e personalidades ligadas à cultura superior,

são finalidades da Associação apelar para o «Não à Violência» e contribuir para a solidariedade humana, desenvolver nas pessoas a capacidade de reflexão sobre os direitos da criança e ainda preconizar actuações conducentes a uma vida saudável, tendo em conta a natureza.

Pretende também a Associação sensibilizar os jovens e familiares para um estreito relacionamento de amor e respeito para com os idosos.

### Estúdios Vitor Lancha

Laboratórios profissionais de Fotografia e Vídeo. Descodificação em Vídeo de todos os sistemas do Mundo (PAL, NTSC, M. PAL, SECAM, MESECAM, e o inverso).  
Passagem para Vídeo de Super 8 e 8 mm para cassetes BETA, VHS e V8.

Apartado 303 — 405 Espinho Codex  
Telef. Resid. 725344 — Telef. Estúdios 7310367

### JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Rua 19, N.º 401-1.º  
Telefone: 720093  
ESPINHO

### T3

4 anos de uso à rua 16  
entre a 1 e 3 c/ garagem.  
Aceito parte do pagamento  
em terreno.

Preço 15.000c.  
Telefone: 723630

### VENDE-SE

Lote com 380 m2 à Granja  
de Cima, para moradia, e  
frentes c/60m2 de anexos  
legais já construídos.

Preço 8.200c.  
Telefone: 723630

### VENDE-SE

Câmara de filmar V. 200, 8 mm Semi profissional, com acessórios, mala, tripé, bateria, cabos de ligação e foco de iluminação. Pela urgência: 65.000\$00.

Para mais informações contactar «Café Pinguim» (Zé Beto)  
Rua Esmojães — Anta — Espinho

## MIRA D'OURO

### E SE DEUS NÃO EXISTIR?!...

Como vem sendo hábito mensal, na sexta-feira passada, dia 21, realizou-se mais um «FORUM RGA» que, como o nome o indica, foi promovido — como os anteriores — pela RGA, local.

O tema foi: «...E SE DEUS NÃO EXISTIR?!...», tendo na Mesa o sr. Padre Manuel Henriques Ribeiro (Pároco local), ladeado pelo Padre Dr. Anselmo Borges (Professor de Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra), Eng.<sup>º</sup> Maria João Venâncio (catequista), Padre Dr. Jorge Cunha (Professor da Universidade Católica do Porto) e pelo finalista do Seminário Maior do Porto, Samuel.

A convite do sr. Presidente da Mesa — o Padre Manuel — os convidados um a um, foram discorrendo sobre o tema proposto.

A sala encontrava-se repleta. O tema era «quente» e, por isso, católicos (de «emblema» e de prática) e não católicos, ali se deslocaram para poderem, como espectadores, presenciar um «debate vivíssimo». Só que, efectivamente, não foi isso o que sucedeu: a «equipa jogava coesa», e foi preciso alguém,

dos assistentes, servir de «advogado do diabo» para que começassem a surgir perguntas à Mesa.

Sabidamente, o Padre Manuel «aparou» alguns dos «toques» vindos da assistência, endossando-os aos componentes da Mesa que entendeu.

E assim, além da discussão sobre o tema, em epígrafe, foram abordados outros, que se interligavam com aquele, tal como o mérito que a prática da moral pode ter perante um crente ou um ateu, um cristão, um budista ou um maometano.

Da assistência, além das perguntas, surgiram testemunhos e achegas, quanto a nós com o seu lado positivo, mais do lado dos que deram testemunhos (alguns bem simples). Dos que deram achegas, alguns foram repetitivos e nada adiantaram. Houve ainda quem dissesse gostar mais dum Cristo sem Cruz, mas da Mesa foi dito que foi o Cristo (com Cruz) que mostrou a existência de Deus, a quem chamou Abba (Paizinho).

Foi um «FORUM» participado, muito positivo. E, embora não se pudesse concluir, através da Filosofia, da existência (ou

não) de Deus, ficou demonstrado que há algo transcendente; que esse Ser não era a Natureza, mas algo que havia ainda mais acima da mesma, porque as evoluções (ou revoluções) dela não a identificavam como suma criadora; que uma das provas da existência desse Ser Criador era Jesus Cristo — afinal, a razão da existência do cristão — não só pela Sua Vida pública, mas especialmente pela Sua Paixão, Morte e Ressurreição gloriosa. Mas não só a Fé nos dizia tal; também a razão!

O diálogo prolongou-se por quase três «curtas» horas, tão interessante se tornou.

Ao fim daquele tempo ainda se pediu mais, o que diz bem do interesse que cristãos (católicos ou não) ou simplesmente agnósticos, demonstraram por tal tema.

E foi de tal modo positivo este «Forum», que houve quem dissesse ter programado uma preparação sobre Fé para daqui a 6 anos, mas que acabara por antecipar por 6 anos a dita preparação.

Mais palavras, para quê?!...

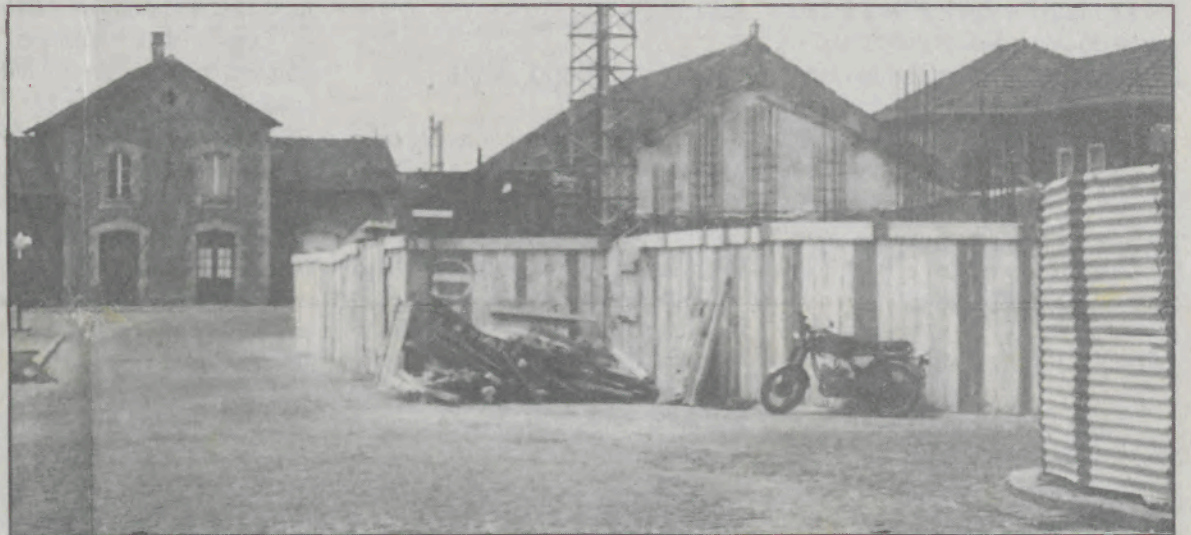
### TAMBÉM POR CAUSA DOS TAIPAIS

Na noite de domingo para segunda-feira deu-se um acidente de viação entre 2 carros ligeiros, no cruzamento das ruas 14 e 37, tendo-se verificado alguns ferimentos, embora ligeiros, numa jovem.

Segundo nos disseram, embora o automóvel causador do dito acidente fosse com excesso de velocidade, o facto é que a falta de visibilidade causada pelos taipais da Rua 37, que vão até meio da rua, também foi factor causador do acidente.

Infelizmente, este não foi o primeiro e não será o último acidente em que intervêm taipais, como parte dos mesmos. Oxalá o fossem!

Temos batido bastante nesta «tecla», mas há para aí ouvidos surdos, que não fazem caso dos nossos insistentes apelos.



### O «ESPINHO» PROPÔR O ENSINO DE FOLCLORE?!

Soubemos por fonte fidedigna de que numa Escola Primária de Espinho se anda a ensinar folclore, proposto pelo Sporting de Espinho e com a aquiescência da nossa Câmara, com a alegação de que no folclore também há ginástica.

Ficamos estupfactos com tal notícia, pois sabendo-se:

— Que em Espinho (freguesia) há uma colectividade, em plena actividade, que tem um Rancho — o Orfeão de Espinho.

— Que, embora não se tenha cultivado, ainda, o folclore

autêntico, na dita colectividade, exibem-se, ali, umas danças «muito próprias» que até exigem mais ginástica do que as folclóricas.

— Que o povo espinhense é cioso das ditas danças, quanto mais não fora até em respeito pela memória dos que foram grandes nomes espinhenses:

Fausto Neves, Carlos de Moraes, Alberto Barbosa (Béka), Benjamim Dias, etc.

— Que no Sporting Clube de Espinho há gente que até foi

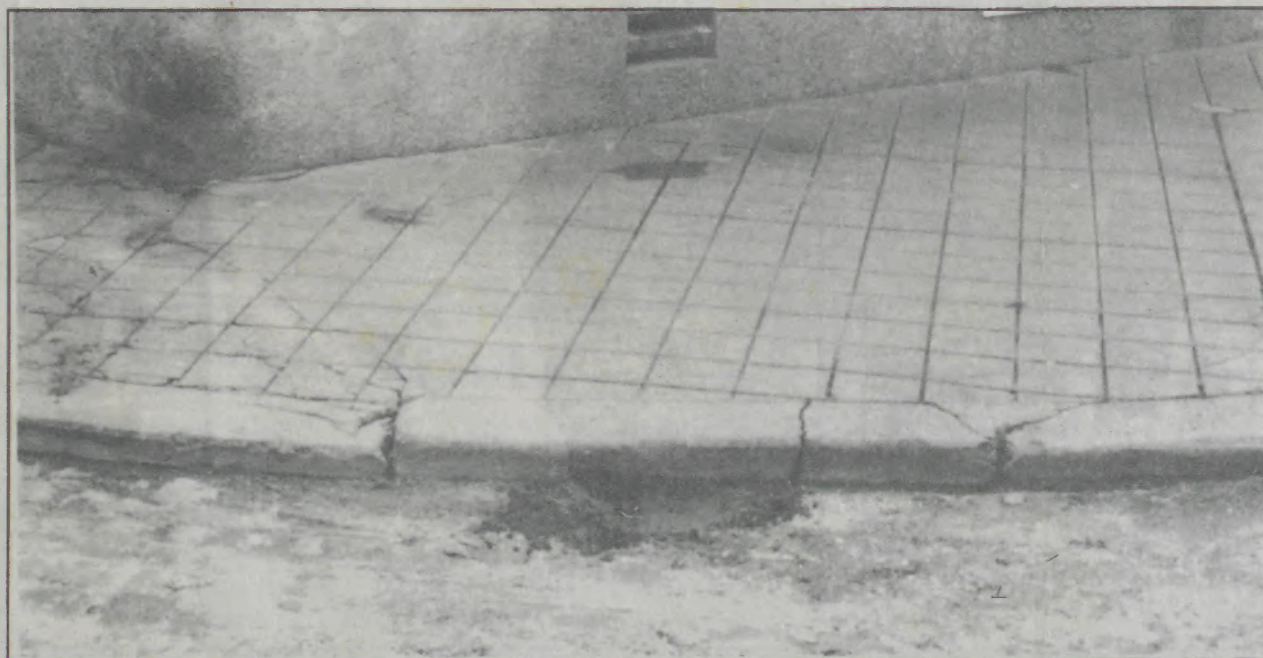
responsável de Direcção no Orfeão de Espinho logo tem obrigação de saber tudo isto, o mesmo sucedendo na nossa Câmara Municipal. Etc., etc...

... hajam ignorado o Orfeão de Espinho, a favor do Rancho Folclórico de Nossa Senhora dos Altos Céus.

Note-se que não temos qualquer animosidade contra o dito Rancho, bem pelo contrário, mas entendemos que as coisas devem ser postas nos seus devidos lugares.

...Ou há outros interesses?!...

### AS BOCAS DE LOBO VÃO CONTINUAR ENTUPIDAS?



Temos alertado para o facto de algumas bocas de lobo estarem entupidas, motivando o alagamento das vias, nos cruzamentos, quando chove e mesmo depois das chuvadas.

Não sabemos se tais serviços já foram (ou não) mandados executar, mas o que sabemos é que as ditas bocas de lobo não podem ficar assim, eternamente.

Os minícpes tem o direito de exigir o direito de «Viver Melhor em Espinho», para não terem de dizer que, afinal, foi apenas um slogan...

Observador «Z»